

Contas Nacionais Trimestrais

1º Trimestre 2020

Próxima edição: 31 de Setembro de 2020

Contacto (s):

João de Pina Cardoso

Joao.Cardoso@ine.gov.cv

José Fernandes

Jose.Fernandes@ine.gov.cv

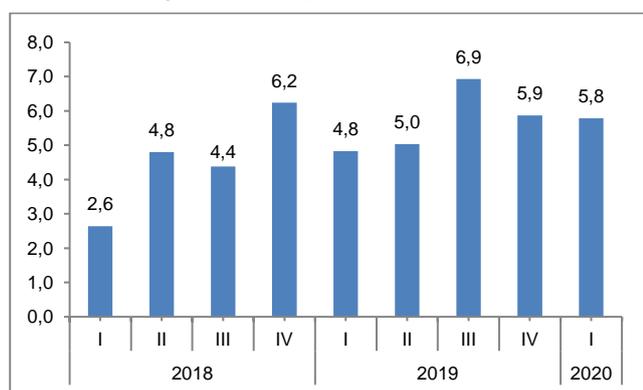
Produto Interno Bruto aumentou 5,8% no 1º trimestre de 2020

No 1º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um crescimento de 5,8%, em volume. Esta evolução resultou do maior contributo dos Investimentos e do consumo privado. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 5,8%, destacando-se para o efeito a atividade da construção. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga de 6,2%.

Obs.: Devido à COVID19, houve ligeiro atraso na compilação de alguns indicadores de curto prazo que impactaram na divulgação, no prazo estabelecido, das Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 1º Trimestre de 2020. Neste sentido, continuamos a apelar à melhor colaboração das empresas e das instituições públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais e o cumprimento rigoroso do calendário dependem essencialmente dessa colaboração. O INE aproveita para antecipadamente agradecer.

No 1º trimestre de 2020, o PIB registou uma variação homóloga de 5,8%, em termos reais, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à verificada no 4º trimestre de 2020.

Taxa de variação homóloga do PIB em volume (%)



O Consumo Final teve uma variação homóloga positiva de 0,5%, no 1º trimestre de 2020 (8,0% no trimestre anterior).

O consumo privado aumentou 4,1%, em termos reais, no 1º trimestre de 2020, o que traduziu numa desaceleração face ao

crescimento de 8,0% observado no 4º trimestre de 2019. O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga -10,3, em volume (8,2% no trimestre anterior).

O Investimento registou uma variação homóloga positiva, de 43,2%, em volume, no 1º trimestre de 2020 (variação -7,0 no trimestre anterior).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de Variação Homóloga (%)				
	1º T 19	2º T 19	3º T 19	4º T 19	1º T 20
Consumo Final	9,3	-1,7	7,3	8,0	0,5
Privado ¹	5,7	2,3	7,3	8,0	4,1
Público ²	21,3	-14,7	7,4	8,2	-10,3
Investimento	-10,7	-0,4	-7,1	-7,0	43,2
Exportações	7,0	8,6	10,2	8,6	-4,6
Importações	3,2	-3,5	0,6	3,5	8,5
PIB	4,8	5,0	6,9	5,9	5,8

¹ Despesas de consumo final das Famílias

² Despesas de consumo final das Administrações Públicas

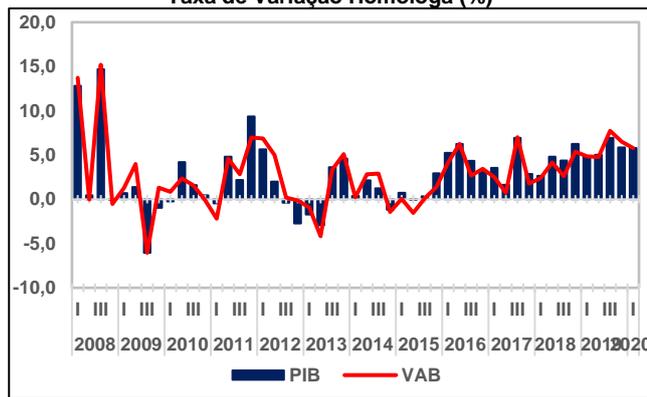
As Exportações diminuíram 4,6% e as Importações aumentaram 8,5%, em volume.

As Exportações de Bens e Serviços, em volume, assinalaram no 1º trimestre, uma variação homóloga negativa de -4,6% (8,6% no trimestre anterior).

As Importações de Bens e Serviços, em termos homólogos, aumentaram 8,5%, no 1º trimestre de 2020.

VAB a preços base, aumentou 5,8%, no 1º trimestre 2020

Valor Acrescentado Bruto em Volume
Taxa de Variação Homóloga (%)



O VAB a preços de base verificou no 1º trimestre, uma evolução homóloga positiva de 5,8%, em termos reais.

O VAB do ramo Agricultura aumentou 10,9%, no 1º trimestre de 2020, contribuindo positivamente em 0,5 p.p., na variação total do crescimento do PIB.

O VAB do ramo da Indústria Transformadora registou um aumento de 12,5% (-4,1% no 4º trimestre de 2019), contribuindo em 0,9 p.p., para a variação total do crescimento do PIB.

No VAB do ramo da Construção, verificou-se um aumento de 18,5%, no 1º trimestre, tendo uma contribuição de 1,7 p.p., na variação total do crescimento do PIB.

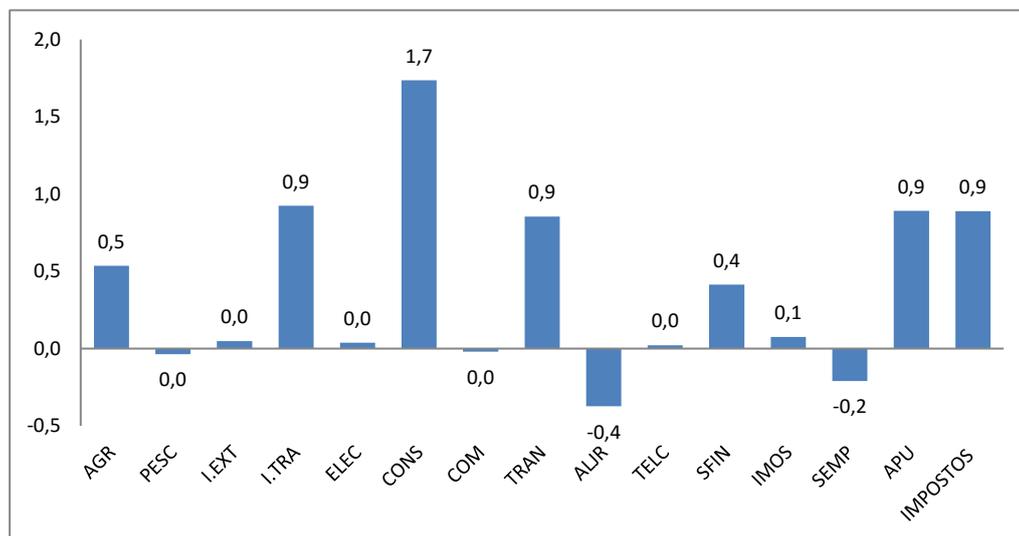
O VAB do ramo de Comércio indicou, no 1º trimestre de 2020, uma variação homóloga de 1,7%, em volume, (3,4 % no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo para a variação homóloga do PIB em -0,02 p.p.

O VAB dos ramos de Transporte, Alojamento e Restauração apresentou, em termos reais, uma variação de 8,5% e -8,5%, respetivamente, no 1º trimestre, (contribuição de 0,9 p.p e -0,4 p.p., respetivamente, para a variação total do crescimento do PIB).

O VAB do ramo da Administração Pública teve, no 1º trimestre, uma variação homóloga de 5,9%, (10,8% no 4º trimestre 2019), contribuindo em 0,9 p.p., para a variação total do crescimento do PIB.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma variação homóloga de 6,2%, no 1º trimestre, contribuindo em 0,9 p.p., para a variação total do PIB.

Contribuição (em p.p.) dos ramos no crescimento do PIB em volume, 1º T 2020/ 1º T 2019



Taxa de variação homóloga (%) do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	2019:I	2019:II	2019:III	2019:IV	2020:I
PIB	4,8	5,0	6,9	5,9	5,8
Agricultura	-0,7	-12,9	-5,8	2,0	10,9
Pesca	-22,3	-9,3	-34,2	-15,0	-6,2
Indústria Extractiva	5,2	4,5	11,0	13,1	15,0
Indústria Transformadora	1,6	7,4	9,9	-4,1	12,5
Electricidade e Água	13,0	6,8	3,9	2,9	3,7
Construção	4,1	6,4	14,8	17,5	18,5
Comércio	4,1	7,7	3,7	3,4	1,7
Transporte	-3,0	13,4	26,6	5,4	8,5
Alojamento e Restauração	5,0	11,3	8,7	10,4	-8,5
Telecomunicações e Correios	-6,3	-6,7	-0,7	5,0	2,8
Serviços Financeiros e Seguros	11,7	8,5	3,6	13,0	9,7
Imobiliária e Outros Serviços	7,3	2,5	3,2	1,9	2,7
Serviços às Empresas	-4,8	-4,3	2,4	-0,8	-10,1
Administração Pública	14,8	3,4	7,6	10,8	5,9
VAB	4,8	4,8	7,7	6,5	5,8
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	5,4	6,9	2,2	1,8	6,2

Fonte: INE, Contas Nacionais

Taxa de variação homóloga (%) do PIB e VAB a preços de mercado, por ramos de atividade

	1º T 19	2º T 19	3º T 19	4º T 19	1º T 20
PIB	5,6	5,5	7,5	6,4	6,5
Agricultura	-2,4	-11,1	-3,5	4,1	6,8
Pesca	-22,4	-8,2	-33,3	-16,4	-5,9
Indústria Extractiva	7,4	6,5	12,8	17,5	18,2
Indústria Transformadora	1,9	7,9	11,5	-1,8	16,4
Electricidade e Água	16,2	6,3	3,2	-5,2	1,4
Construção	7,4	7,6	13,9	16,9	24,5
Comércio	1,3	6,0	2,8	3,0	0,3
Transporte	1,0	12,6	26,1	6,6	10,9
Alojamento e Restauração	7,6	17,9	14,9	17,2	-1,8
Telecomunicações e Correios	-7,8	-7,5	-2,2	3,5	0,7
Serviços Financeiros e Seguros	11,9	8,8	4,2	13,2	8,3
Imobiliária e Outros Serviços	5,6	1,2	2,1	0,8	1,4
Serviços às Empresas	-0,8	-3,1	1,9	-1,1	-9,2
Administração Pública	15,1	3,6	8,2	11,0	4,5
VAB	5,5	5,1	8,2	7,0	6,6
Impostos Líquidos de subsídios sobre produtos	6,2	7,7	3,7	3,5	6,3

Fonte: INE, Contas Nacionais

Notas Metodológicas

Para a estimação das CNT, utilizou-se o método de Denton que permite obter estimativas trimestrais de cada agregado, conforme a evolução do indicador selecionado aquando do processo de trimestralização¹. O aplicativo utilizado é o suplemento EXCEL desenvolvido pelo Fundo Monetário Internacional, (XLPBM2.0).

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente, nos indicadores.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

PIB – Produto Interno Bruto

VAB – Valor Acrescentado Bruto

AGR - Agricultura

PESC - Pesca

I.EXT. - Indústria Extractiva

I.TRA - Indústria Transformadora

ELEC - Electricidade e Água

CONS - Construção

COM - Comércio

TRAN - Transporte

ALJR - Alojamento e Restauração

TELEC - Telecomunicações e Correios

SIFIN - Serviços Financeiros e Seguros

IMOS - Imobiliária e Outros Serviços

SEMP - Serviços às Empresas

APU - Administração Pública

p.p. – pontos percentuais

¹ Para mais esclarecimentos, consultar o documento metodológico no link: <http://ine.cv/publicacoes/contas-nacionais-trimestrais>